

# Reducir crimes, o desafio

Em função da incapacidade de oferecer oportunidades de trabalho a todos, a capital federal faz aniversário com um grande desafio: reduzir os índices de criminalidade locais. A Síntese dos Indicadores Sociais do IBGE, que avaliou o desenvolvimento do País de 1992 a 2002, mostra que o DF é um dos campeões nacionais em redução da expectativa de vida.

A razão é a quantidade de casos de homicídios por arma de fogo entre jovens de 15 a 24 anos. O DF tem a quinta maior média: são 113 mortes para cada mil habitantes. A nacional é de 71,7. As quatro maiores médias são: Rio (182 mortes por mil habitantes), Pernambuco (180), São Paulo (115) e Espírito Santo (122).

"Enquanto faltam oportunidades para alguns, é eleva-

do o poder aquisitivo médio da população, o que garante o financiamento do crime", explica o chefe do escritório do IBGE, Walker Moura. Ele ressalta, ainda, que as dificuldades de garantir ocupação profissional não são exclusivas das classes de menor renda. "É difícil encontrar emprego tanto para os que têm baixa escolaridade quanto para os altamente qualificados", diz.